



## O papel do coordenador pedagógico no contexto da educação ambiental e suas contribuições para facilitar o trabalho na escola.

Susanne Messias de Farias<sup>1</sup>;Carla Emanuele Messias de Farias<sup>2</sup>;Chysomara Rowsy Tenório da Silva e <sup>3</sup>Elizângela Aureliano de Magalhes<sup>4</sup>

### RESUMO

Visto que é o coordenador pedagógico que deve direcionar todo o trabalho pedagógico desenvolvido na escola, mediando ações que possam mudar a realidade escolar no que se refere à interação dos alunos nas atividades. Este artigo tem por objetivo investigar o papel do coordenador pedagógico e suas ações no processo de mudanças pedagógicas na escola na área ambiental. Os pressupostos teóricos que nortearão tal pesquisa dar-se-á com base nos estudos de alguns teóricos com abordagem bibliográfica, acerca da construção de novos conhecimentos de cunho educativo na educação ambiental. Tendo como abrangência a educação ambiental como forma de sustentabilidade delimitada pelo consumismo e pela falta de estrutura das escolas e dos professores devido à falta de incentivo e apoio do poder público para aplicar com efetividade a educação ambiental. Ao coordenador cabe investigar a realidade do ambiente escolar, conhecer e respeitar a cultura do grupo, formar e ajudar a concretizar os projetos desenvolvidos na escola é colaborar com os professores diante da execução do projeto ambiental, tanto nas ações como nos desafios da didática desenvolvida, coordenar as reuniões pedagógicas e avaliar em conjunto com os professores os avanços das pratica da execução do projeto., a participação efetiva de professores e alunos nos eventos da escola que envolve as aprendizagens adquiridas no ambiente escolar e fazer desse ambiente um espaço formador.

**Palavras-Chaves:** Mudanças pedagógicas, Educação, Sustentabilidade.

### ABSTRACT

Since it is the pedagogical coordinator who should direct all the pedagogical work developed in the school, mediating actions that can change the school reality regarding the interaction of the students in the activities. This article aims to investigate the role of the pedagogical coordinator and his actions in the process of pedagogical changes in the school in the environmental area. The theoretical assumptions that will guide this research will be based on the studies of some theoreticians with a bibliographical approach, about the construction of new educational knowledge in environmental education. Environmental education as a form of sustainability delimited by consumerism and the lack of structure of schools and teachers due to lack of incentive and support from the public power to effectively apply environmental education. The coordinator is responsible for investigating the reality of the school environment, knowing and respecting the group's culture, forming and helping to achieve the projects developed at the school, and collaborating with teachers in the execution of the environmental project, both in the actions and in the challenges of didactics, Coordinate the pedagogical meetings and evaluate together with the teachers the progress of the project execution practice, the effective participation of teachers and students in the events of the school that involves the learning acquired in the school environment and make this environment a formative space.

**Keywords:** Pedagogical changes, Education, Sustainability.

<sup>1</sup>Pedagoga pela Faculdade de Ensino Regional Alternativa- FERA; Acadêmica do curso de Agronomia na Universidade Federal de Alagoas- (UFAL),<sup>2</sup> Mestre...<sup>3</sup>Pedagoga pela Faculdade Latino-Americana de Educação-FLATED,Mestre em Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales-FICS <sup>4</sup>Mestre em Psicanálise a Educação e Saúde pela –UNIDERC;Graduada em Direito pelo IESC e Pedagogia pelo –FLATED.<sup>4</sup>Pedagoaga pela UNIT, especialista em Gestão Escolar pela Faculdade de Ensino Regional Alternativa- FERA.

### Introdução

Pode-se entender que a educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos acerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente

transformador em relação à conservação ambiental.

“A educação ambiental deve ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré- escolar e

estendendo-se por todas as etapas da educação formal ou informal”.

M. Guimarães

A realização desse trabalho cuja temática se baseia no papel do coordenador como mediador no processo de mudanças pedagógicas na escola na área ambiental dar-se-á pelo intuito de compreender a função que o mesmo desempenha neste ambiente educacional, visto que o profissional da educação envolvido na prática educativa ambiental mantém o compromisso transformador capaz de analisar criticamente a realidade da escola e nela intervir nos âmbitos na mudança para uma sustentabilidade. Seu objetivo principal é de analisar o papel do coordenador pedagógico e suas contribuições para a realização das ações desenvolvidas na escola com essas novas práticas ambientais, buscando contribuições para facilitar o trabalho educativo, realizando um trabalho integrado entre os professores e a equipe gestora no processo de mudanças.

Para Mozart Neves Ramos (2000), conselheiro do movimento Todos Pela Educação, é preciso reconhecer a importância do coordenador na gestão escolar. "Ele é o líder da aprendizagem, o responsável por obter bons resultados com o trabalho de formação dos professores, e cada unidade de ensino precisa ter ao menos um profissional", afirma. Ramos (2000) defende ainda ações de legitimação da função no país. "No Plano Nacional de Educação 2011-2020,

a meta que se refere à profissionalização da gestão democrática nem cita o coordenador.

Segundo Bartman (1998,p.1):

“o coordenador não sabe quem é e que função deve cumprir na escola. Não sabe que objetivos persegue. Não tem claro quem é seu grupo de professores e quais as suas necessidades. Não tem consciência do seu papel de orientador e diretivo. Sabe elogiar, mas não tem coragem de criticar. Ou só critica, e não instrumentaliza. Ou só cobra, mas não orienta.”

Sendo assim, o coordenador pedagógico precisa compreender sua função na escola e deve-se trabalhar lado a lado com os professores a fim de que contribua no processo educativo, promovendo a reflexão da prática docente, assumindo um compromisso de junto ao professor trabalhar as dificuldades apresentadas no contexto escolar.

“Alguém aprende quando está em condição de transferir a uma nova situação (por exemplo, à prática docente) o que conheceu em uma situação de formação, seja de maneira institucionalizada, nas trocas com os colegas, em situações não formais e em experiências da vida diária.” (apud MALUF p.55 HERNÁNDEZ, 1998:9).

A hipótese deste trabalho é identificar e analisar as ações que docentes e gestores tem projetado para que seja possível levar os

estudantes a uma mudança de atitudes diante dos recursos naturais.

O coordenador pedagógico precisa oferecer subsídios para ajudar seus professores a entender melhor sua prática e dificuldades encontradas no dia a dia escolar, além de ser um forte articulador na educação continuada dos mesmos.

Ao possibilitar a articulação dos conhecimentos, o coordenador pedagógico abrirá oportunidades para que seus professores façam uma reflexão das suas ações, além de conduzi-los a terem um olhar mais profundo sobre o contexto escolar onde atuam (OLIVEIRA, 2009).

### **Experimental**

Este trabalho foi realizado no núcleo de estudo da Faculdade de Ensino Regional Alternativa, (Figura 1) com bases em livros da própria biblioteca da instituição e com auxílio de sites, apostila e revistas do referido tema, o mesmo possui cunho científico acadêmico e tem por método a pesquisa exploratória e descritiva. Segundo Andrade, (2006) pesquisas exploratórias são informações obtidas através de fontes bibliográficas com a finalidade de proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, definindo objetivos ou formulando hipóteses de uma pesquisa.

Figura 1- A: Reunião do núcleo de estudo ;B: Socialização do núcleo de estudo .



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

### **Resultados e Discussão**

Observa-se que a presença do coordenador pedagógico está para compartilhar essas dificuldades, para mostrar aos professores que não estão sozinhos, para articular uma equipe que se apoie, que proporcione uma formação sólida e que todos busquem juntos alternativas visando a aprendizagem dos alunos. A esse respeito, Souza (2001) afirma que o trabalho liderado pelo

coordenador pedagógico de grupo, para ter coerência precisa possibilitar uma atividade coletiva rumo à superação das fragmentações, hoje comuns nas escolas. Sendo assim os coordenadores pedagógicos juntos com professores devem trabalhar juntos para serem capacitados para se tornarem “sujeitos ecológicos”, capazes de direcionar adequadamente o trabalho com a EA, e propor atividades e discussões que envolvam toda a comunidade escolar de forma agradável e interessante.

A educação ambiental, requer estudos em diversas áreas do conhecimento para que possa ser compreendida e propostas possam ser estruturadas para mudança do cenário atual. Neste contexto, a educação ambiental (EA), exige um trabalho interdisciplinar, ou seja, integrando todas as áreas do conhecimento. No trabalho de Carvalho (1998 p. 21) é evidenciada, interdisciplinaridade é uma maneira de organizar e produzir conhecimento, buscando integrar as diferentes dimensões dos fenômenos estudados.

Recorrendo a trabalhos que abordam o trabalho do coordenador pedagógico, encontra-se na série Coordenação Pedagógica em Foco, do programa Salto para o Futuro, da TV Escola, que traz discussões pertinentes em torno do papel desse profissional (Figura 2). Amado e Monteiro (2012) lembram que as redes públicas ou privadas precisam assegurar aos professores condições para que sigam aprendendo no seu exercício

profissional, e que cabe ao coordenador pedagógico essa função, além da articulação do Projeto Político-Pedagógico da escola. A esse respeito, Souza (2001) afirma que é do coordenador a função de formar os professores dentro da instituição em que atua, entendendo que a formação continuada é condição para o exercício de uma educação consciente das necessidades atuais dos alunos que frequentam a escola.

A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal, é importante destacar que para subsidiar o trabalho docente em relação à Educação Ambiental, há um amparo legal. No Brasil, é a Lei 9795/99, Segundo Jonas (2006) o papel da educação é de formar a consciência acerca da realidade, demonstrando os perigos que podem ocorrer se a sociedade continuar trilhando os mesmos caminhos percorridos até hoje, assim deve ser traçado uma verdadeira ação pedagógica para o nosso tempo quando se trata de EA. “O diagnóstico crítico das questões ambientais e a auto compreensão do lugar ocupado pelo sujeito nessas relações, são o ponto de partida para o exercício de uma cidadania ambiental.” (Carvalho, 2011).

## SUPERVISÃO PEDAGÓGICA



## Quadro1 – Tarefas da supervisão pedagógica e áreas de monitorização

Tarefas da supervisão pedagógica	Áreas de monitorização
1º- Ajudar	Pedagógica
2º- Observar (e interpretar dados)	Científica
3º- Avaliar (e classificar)	Administrativa/organizativa
4º- Reprogramar (perspectiva formativa)	sócio-afectiva/humana

Fig.2 - As dimensões da Supervisão Pedagógica que provocam Regulação

Luis Ricardo (2010)

Luis Ricardo (2010)

Ao coordenador cabe o desafio de fazer a tarefa pedagógica na escola (Quando 1) funcionar como interlocutora interpretativa das teorias implícitas nas práxis, e ser a mediadora de sua transformação, para fins cada vez mais emancipatórios. Para Franco (2000) e Almeida (2000), o coordenador pedagógico deverá elaborar projetos individuais com seus professores, estudar com eles, registrar, refletir, indicar leituras, discutir.

### Agradecimentos

Agradeço a Deus, principalmente, por sempre ter me dado forças e te colocado pessoas tão maravilhosas na minha vida principalmente no meu meio acadêmico, e as minhas companheiras do Núcleo de Estudos da FERA, em especial: Carla Emanuele e Elizângela pela companhia, auxílio nas atividades do núcleo.

### Conclusão

Portanto esse trabalho foi direcionado aos coordenadores pedagógicos ,pois os mesmo tem um papel fundamental nas mudanças que ocorrem nos ambientes escolares que por sua vez direciona análise de práticas e reflexões que permitem socialização de ideias que modificam o fazer docente, firmando-se num ambiente coletivo, define práticas coletivas e aprendizagens também coletivas.

“A base de toda a sustentabilidade é o desenvolvimento humano que deve contemplar um melhor relacionamento do homem com os semelhantes e a Natureza”.

Nagib Anderáos Neto

Algumas dificuldades observadas na prática diária do coordenador pedagógico justificam-se pela falta de conhecimento sobre as práticas desenvolvidas no ambiente escolar. O despreparo para resolver alguns problemas surgidos nem sempre atende as necessidades do professor, às vezes se omite, outras impedem que seu trabalho se efetive, faltando firmeza,

interação, apoio e comprometimento com as ações da escola. Não havendo tempo para reuniões e formações com os professores, devido a outros encargos que lhes são atribuídos dentro e fora da escola.

Portanto, o papel do coordenador pedagógico torna-se indispensável na escola devido ao seu auxílio na prática pedagógica, na tomada de decisões junto aos professores, e na reflexão desse trabalho pedagógico junto à comunidade escolar. Propondo assim, um ambiente de conhecimentos e aprendizagens. De maneira flexível, dando conta desse processo educacional, que articula as relações humanas dentro do ambiente escolar.

## Referências

1. Brasil Escola. A importância do coordenador pedagógico na escola. Disponível em: <http://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-coordenador-pedagogico-na-escola.htm> Acesso em 08/08/2017.
2. CARMO A P B. Simpósio Internacional de Ciências Integradas da Unaerp Campus Guarujá .**A educação ambiental no ensino fundamental para a construção de uma sociedade sustentável** .ETEC – Escola Técnica Estadual – “Centro Paula Souza”
3. Ensinar e Aprender. Revista eletrônica para professores, formadores e educadores. Disponível em: <http://revistaensinareaprender.blogspot.com.br/2010/12/ac-supervisao-pedagogica-procura-da.html> Acesso 22/01/2017

4. MARINHO, A M. **A educação ambiental e o desafio da interdisciplinaridade** / Alessandra.Machado Simões Marinho. 2004.117f.

5. MEDEIROS A B, MENDONÇA M J S L ,SOUSA G L, OLIVEIRA I P. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**.Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, set. 2011. Disponível em: <http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf> Acesso em 09/01/2017